

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 2021

NÚMERO 21.142 • 36 PÁGINAS • R\$ 2,50

Bolsonaro quer mais gente na mira da CPI

Articulação do governo, no Senado, busca incluir governadores e prefeitos no foco da CPI da Covid, a ser instalada hoje para apurar ações e omissões do Executivo na pandemia. Além disso, parlamentares bolsonaristas tentam criar outras comissões, com investigação voltada exclusivamente à atuação de gestores estaduais e municipais no enfrentamento à covid-19.



Pedro França/Agência Senado

Partido ameaça expulsar Kajuru por subserviência

Cidadania entendeu que senador goiano foi submisso em conversa com o presidente da República e o convidou a retirar-se da legenda. Caso contrário, abrirá processo para expulsá-lo. Kajuru disse que já havia pedido a desfiliação.

PÁGINAS 2 E 3

COVID-19

Bares e restaurantes do DF vão poder abrir até às 21h

O Governo do Distrito Federal decidiu flexibilizar algumas medidas restritivas de combate à pandemia. O toque de recolher, das 22h às 5h, está mantido. Basicamente, anunciou o secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, haverá quatro alterações, que serão detalhadas hoje em decreto. A principal diz respeito a bares e restaurantes, que, ganharam mais duas horas e, agora, poderão abrir até às 21h. A venda de bebida alcoólica também foi estendida até o horário de funcionamento desses estabelecimentos — antes, estava proibida entre as 20h e as 5 da manhã. Outra mudança envolve competições esportivas profissionais, que serão liberadas, depois das 22h, sem público. Por fim, nos clubes recreativos, marinas poderão funcionar, mas a ocupação não pode passar de 50%. Entre as razões para a flexibilização, Rocha apontou a taxa de transmissão do coronavírus no DF, que teria se estabilizado abaixo de 0,90. Em Brasília, ontem, foram registrados 1.002 novos casos de covid-19 e mais 86 mortes pela doença. Com isso, o total de infectados na capital ultrapassou 360 mil, enquanto o número de óbitos chegou a 6.840.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Medidas mais rigorosas são necessárias"

Diretor da Faculdade de Medicina da UnB, Gustavo Romero defendeu, no *CB.Poder*, que restringir atividades é crucial para combater a covid-19. O pesquisador ressaltou a importância da vacinação para evitar a sobrecarga do sistema de saúde.

- **Ministro promete 30,5 milhões de doses em abril**
- **Brasil registra mais 1.480 mortes. Total é 354,6 mil**
- **TCU determina a distribuição de testes estocados**

Terapia impede transmissão dentro de casa

Estudo mostra que coquetel de drogas é 81% eficaz no tratamento preventivo de pessoas que convivem com paciente positivo para covid-19.



Pedro Marra/CB/D.A Press



Prevenção sem filas

Rafael levou o filho Davi, 5 anos, para a primeira dose da vacina contra a gripe. Crianças de até 6 anos fazem parte do público-alvo da etapa inicial da campanha, que incluiu trabalhadores da saúde, indígenas e grávidas.

PÁGINAS 12, 23 E 25 A 27

Tensão racial nos EUA

Morte de homem negro de 20 anos por uma policial reacende protestos em Minneapolis, onde George Floyd foi assassinado, em 2020. PÁGINA 22

Sandália de sucesso

A Koc Pitt é feita em Santa Maria (DF) por 150 funcionários e exportada para diversos países. CAPITAL S/A, PÁGINA 28

Leão estende prazo

Pandemia faz governo adiar a data de entrega da declaração do Imposto de Renda: agora é 31 de maio. PÁGINA 19

Ivan Mattos/Zoológico de Brasília



Uma vida a ser protegida

Filhote de cervo-do-pantanal, em risco de extinção, Dudu foi resgatado de uma fazenda em Mato Grosso e é o novo morador do Zoológico de Brasília. PÁGINA 29

A longa agonia do menino Henry

Perícia revela que agressões que levaram o menino à morte duraram 4 horas. A mãe, Monique, e o padrasto, Dr. Jairinho, ainda demoraram para levar a criança ao hospital. PÁGINA 13

Supremo trava decreto de armas

Rosa Weber suspendeu trechos do decreto de Bolsonaro que facilita o acesso a armas. Decisão da ministra atinge principalmente a quantidade de artefatos que poderiam ser comprados. PÁGINA 13

Número de assassinatos no DF é o menor em 22 anos

Em março, o total de homicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte foi o mais baixo para o mês desde 2000. Foram 13 registros. No ano passado, por exemplo, chegaram a 51 no mesmo período — em 2012, esse número bateu em 96. As ocorrências desse tipo também tiveram redução no trimestre. De janeiro a março de 2021, foram 82 assassinatos, contra 116 em 2020. PÁGINA 28

